

UMES convoca: “Vamos barrar Bolsonaro nas ruas e nas urnas”

Plenária de grêmios da UMES reuniu mais de 120 lideranças de 70 escolas de toda a cidade. Durante o encontro, os estudantes reforçaram a mobilização para os atos pela

derrubada do governo Bolsonaro, a campanha de títulos eleitorais da juventude e o recente ataque ao direito à Meia-Entrada no estado de São Paulo. P. 4



VITÓRIA – Veto do governo ao PL do ‘Mãe Falei’ garante direito da meia entrada dos estudantes P. 5

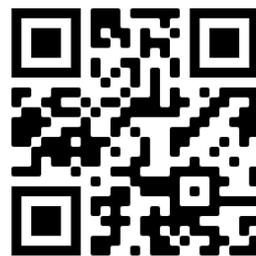
Campanha de alistamento avança nas escolas



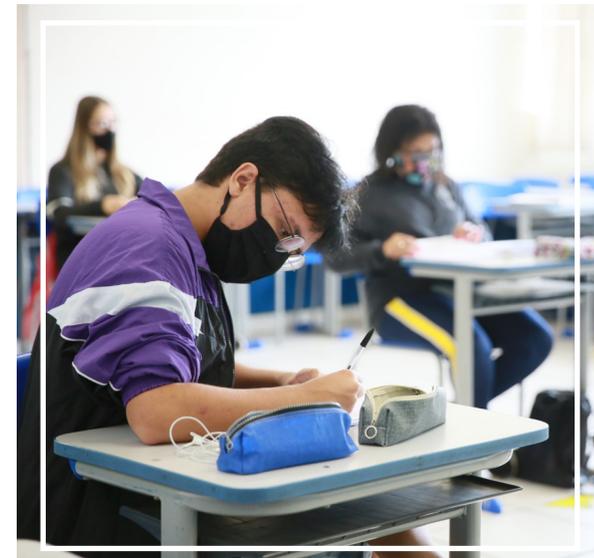
O grande número de estudantes contra seu governo confirma o que as pesquisas têm registrado. A parcela da população que mais

rejeita Bolsonaro está entre 16 e 24 anos de idade: 73% de desaprovação.

Vamos juntos fazer valer a nossa voz. P. 3



Use o QR-Code e acesse os conteúdos da UMES



As aulas voltaram e agora é hora de combater a evasão!

A pandemia deixou outras batalhas a serem enfrentadas como o déficit na educação e evasão escolar. Precisamos vencer esses desafios, agora que a gente está vencendo o vírus e com retorno às aulas presenciais, com uma forma cada vez mais acelerada para recuperar o tempo perdido. P. 2

Grêmios estudantis: é a força e a voz dos estudantes

Vamos juntos construir uma luta ainda mais ampla. Organize o seu grêmio estudantil com a UMES! P. 8



O preço da carne, do frango, do arroz, do feijão e do óleo de soja está nas alturas. O preço da gasolina, do gás de cozinha e da luz nem se fale!

Com a volta às aulas, é hora de combater a evasão e lutar pela melhoria da Educação

O retorno às aulas avança na medida em que a gente vence a Covid-19. Mas a pandemia deixou outras batalhas a serem enfrentadas como o déficit na educação e evasão escolar

Com a volta às aulas presenciais nas redes estadual e municipal na cidade de São Paulo, após mais de um ano e meio de ensino virtual e remoto em decorrência da pandemia de Covid-19, a luta agora é fazer avançar o combate à evasão escolar na rede pública.

Graças à vacinação e o respeito à ciência, conseguimos garantir o retorno seguro às aulas, que avança na medida em que a gente combate e vence as batalhas contra o Covid-19.

Agora, precisamos vencer esses desafios, com uma forma cada vez mais acelerada para recuperar o tempo perdido.

Segundo os dados do Sistema de Avaliação do Ensino Básico (Saeb) 2019, a cada 100 estudantes que concluíram o ensino médio em escolas públicas brasileiras em 2019, apenas 5 alcançaram o nível esperado de conhecimentos em matemática, representando 5% dos alunos, o que demonstra que os déficits na aprendizagem já eram preocupantes antes mesmo da pandemia. Estima-se que durante o período de acesso remoto à Educação, cerca de 50% dos estudantes das escolas públicas não tiveram condições de acesso ao ensino.

Desde o início da pandemia de Covid-19, quando as escolas foram fechadas, não houve um levantamento nacional que mostrasse o impacto na aprendizagem de crianças e jovens. Agora, com a volta progressiva da rede, é necessário correr contra o tempo e o ensino perdido, pois é notório que, com as dificuldades de acesso ao ensino remoto durante a pandemia, os números que já eram preocupantes, estejam muito piores.

A luta do povo brasileiro pela vacina permitiu que começássemos a superar a pandemia. Em São Paulo, estamos perto de garantir a imunização do conjunto dos adolescentes, permitindo que retomemos a nossa vida e continuemos na luta contra Bolsonaro.

Bolsonaro não fez nada, nem pra combater a pandemia, nem pra combater os problemas que a gente tem na educação. Inclusive, a aliança que ele fez com o vírus prejudicou muito a nossa educação, pois se hoje ficamos 18 meses fora da sala de aula, foi justamente porque Bolsonaro não combateu o vírus, fez corrupção em cima de vacina, apostou no negacionismo, não apostou na ciência, e isso daí afetou totalmente o nosso retorno às aulas presenciais, porque Bolsonaro quer ver o estudante longe da escola, assim como eles gostam e querem ver o estudante de escola pública longe da universidade pública. E pra combater isso temos que derrotar o Bolsonaro e conseguir mais investimentos.



A UMES participou do início da vacinação de estudantes de 16 e 17 anos contra a Covid-19 na EE Professor Luiz Gonzaga Pinto e Silva, na zona sul da capital.

O Dia da Vitória contou com a presença do Secretário Estadual de Educação, Rossieli Soares, e do Secretário Estadual da Saúde, Jean Gorinchteyn. Onze estudantes receberam a primeira dose do imunizante contra o coronavírus.

Chama no Zap

Centro
Tayne - (11) 96220-0466

Sul
Bianca - (11) 94172-4814

Oeste
Guilherme - (11) 95296-9271

Leste
Thayna - (11) 98340-6753

Norte
Evely - (11) 94904-3132

JORNAL DOS ESTUDANTES umes.org.br
(11) 3289-7477
imprensa@umes.org.br

O Jornal dos Estudantes é uma publicação da União Municipal dos Estudantes Secundaristas de São Paulo - UMES

Diretor Responsável - Lucca Gidra
NAV-UMES - núcleo de audiovisual da umes

Edição e textos - André Santana
Arte e diagramação - Página 8 - Comunicação

TODO ESTUDANTE COM TÍTULO NA MÃO! #ForaBolsonaro

CAMPANHA DE ALISTAMENTO ELEITORAL AVANÇA NAS ESCOLAS DE SÃO PAULO

No último período vimos grandes manifestações contra Bolsonaro em todo o país - manifestações com enorme participação da juventude. O grande número de estudantes contra seu governo confirma o que as pesquisas têm registrado. A parcela da população que mais rejeita Bolsonaro está entre 16 e 24 anos de idade: 73% de desaprovação.

Essa rejeição é fruto do que ele tem mostrado desde que assumiu a presidência. Pessoa ruim, mentirosa, grosseira, ignorante, egoísta, truculenta, corrupta, incapaz de qualquer sentimento bom pelo próximo. Não é à toa que esse sujeito desumano tem conduzido nosso país para uma crise sem precedentes, com centenas de milhares de mortos, milhões de desempregados, sem saúde e sem escola.

Como se isso não bastasse, Bolsonaro ataca de modo cada vez mais violento o processo eleitoral brasileiro. No lugar da urna eletrônica, quer impor o voto impresso em papel, um retrocesso que corresponderia a trocar o telefone celular pelo velho orelhão de ficha. O objetivo da manobra é claro. Tumultuar o processo eleitoral para abrir caminho a um golpe de Estado que instaure no poder a ditadura da família Bolsonaro.

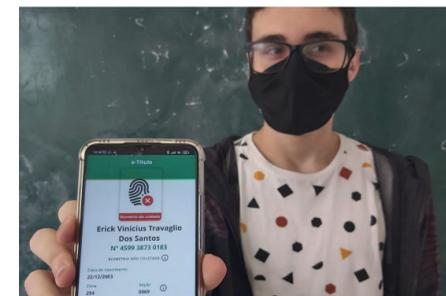
Para impedir que isso aconteça, precisamos usar todos os meios ao nosso alcance. As manifestações na rua e nas mídias sociais são uma arma importante, mas não são tudo. Temos que fazer valer também o nosso direito de voto. Os jovens têm direito a votar desde os 16 anos. É um direito garantido pela Constituição.

No Brasil, há seis milhões de jovens com 16 e 17 anos. Porém, apenas um milhão possuem o título de eleitor. Na cidade de São Paulo, o número de jovens com 16 e 17 anos ultrapassa os 300 mil. Mas só 17,5 mil têm título de eleitor.

Está na hora de mudarmos radicalmente essa situação.

Para que nosso repúdio a Bolsonaro se manifeste nas urnas é preciso que todos que têm direito tirem o título de eleitor. E votem.

A União Municipal dos Estudantes Secundaristas de São Paulo (UMES-SP) realiza a Campanha de Alistamento Eleitoral dos Alunos do Ensino Médio. Conclamamos todas as forças vivas da Nação a apoiarem essa campanha e a realizarem suas campanhas específicas para que nenhuma possibilidade de voto contra Bolsonaro - e tudo de ruim que ele representa - seja desperdiçada.



EE Padre Anchieta



ETEC Carlos de Campos



EE. Profº Manuel Ciridião Buarque



E.E. Prof. Astrogildo Arruda



E.E. Prof. Luiz Gonzaga Pinto e Silva



E.E. Buenos Aires

GRÊMIO FÊNIX É O TERROR CONTRA BOLSONARO
O grêmio da Etec Irmã Agostina é o atual recordista na tiragem de títulos eleitorais dos estudantes e promete: "A coisa vai ficar pequena pra esse desgoverno"



Mobilização dos estudantes já garantiu que mais de 4 mil jovens tirassem o título

O título eleitoral será nossa principal ferramenta para derrotar de vez Bolsonaro. Mais de 90 escolas já aderiram à campanha da UMES. Tirar o título eleitoral é fácil, de graça e não demora nem 10 minutos. Vamos juntos fazer valer a nossa voz em 2022. Use o QR-Code ao lado e saiba mais

Plenária de grêmios da UMES reforça a luta pela democracia e pelo Fora Bolsonaro

Lideranças estudantis reforçaram a mobilização pela derrubada de Bolsonaro, a campanha de títulos eleitorais e condenaram o ataque ao direito à meia-entrada

Na tarde de sábado, dia 30 de outubro, a UMES realizou um empolgante encontro que marcou a retomada dos eventos presenciais no seu teatro. A Plenária de Grêmios da UMES, contou com a participação de mais de 120 gremistas de 70 escolas que lotaram o Cine-Teatro Denoy de Oliveira.

A plenária foi gigante! Os estudantes da cidade inteira se mobilizaram para discutir a Educação e o futuro do nosso país. Na pauta: a mobilização para a derrubada do governo Bolsonaro, a campanha de tiragem de títulos eleitorais da juventude e o recente ataque ao direito à Meia-Entrada no estado de São Paulo.

O diretor da UMES, Lucca Gidra, destacou o veto do governador em exercício de São Paulo, Carlão Pignatari, ao projeto de lei que acaba com a meia-entrada no estado. “Precisamos agora garantir que esse veto seja mantido. Vamos nos mobilizar para defender o direito dos estudantes ao acesso à cultura e ao lazer”, destacou.

Lucca convocou os gremistas presentes na plenária a atuar na construção do Fora Bolsonaro, reforçando a luta em defesa da democracia e contra o negacionismo deste governo, que é responsável pela pior crise que o país já passou.

“Para vencermos este governo e derrotarmos Bolsonaro precisamos atuar também na campanha de tiragem de títulos eleitorais dos jovens. Nós já conseguimos fazer com que mais de 4 mil jovens garantissem sua participação nas eleições de 2022. Os jovens são os que mais rejeitam Bolsonaro e nós vamos vencer esta batalha”.

O evento contou ainda com a participação de Fernando Guimarães, coordenador nacional do Movimento “Direitos Já!”, do deputado federal Orlando Silva (PCdoB); da presidente do núcleo religioso do PSDB, Carolini Gonçalves; da coordenadora do Movimento Cientistas Engajados, Mariana Moura; do presidente da União Paulista dos Estudantes Secundaristas, Hector Batista; Valério Bemfica, presidente do Centro Popular de Cultura da UMES (CPC-UMES).

O deputado federal Orlando Silva destacou durante sua fala o papel dos jovens na defesa da democracia e saudou a participação das lideranças estudantis. “A emoção é pela esperança no futuro”, destacou Orlando. O parlamentar, que também apoia projetos que são executados pela entidade também criticou o negacionismo do governo assassino de Bolsonaro. Ele



Lideranças de toda a cidade de São Paulo participaram do encontro que marcou a retomada dos eventos presenciais na sede da UMES

condenou os cortes na verba para o desenvolvimento científico do nosso país e convocou todos à luta em defesa dos direitos populares.

Orlando também destacou a conquista que o movimento estudantil teve com o veto ao projeto de lei que acabava com a meia entrada. “Eles votaram, os estudantes, o Lucca à frente, o Hector, a Rozana, lideranças que ajudaram a construir esse veto. E vai ser bem bacana, quando a Assembleia Legislativa manter esse veto, aí o Arthur do Val vai assumir a condição de ‘Mãe Chorei’”.

“Eu queria dizer para vocês que esses tempos tristes que o Brasil tem vivido vão passar. Todos aqui perderam alguém durante a pandemia: um parente, um vizinho, um amigo... Nós sabemos que já são mais de 600 mil pessoas mortas pela Covid. E temos também a chamada subnotificação, nem todas as mortes são notificadas, o que mostra que a tragédia que o Brasil vive é violenta demais”.

“A pandemia e o genocida, Bolsonaro e o vírus, tem arrebatado com conquistas que nosso país teve, fruto de muito tempo. Construir tudo que nós conquistamos deu um trabalho danado. Mas para destruir é muito fácil. Basta cortar o orçamento, por exemplo, e você já inviabiliza a manutenção de uma política pública”.

Fernando Guimarães destacou que o papel que os estudantes têm a cumprir é o da mudança. “Precisamos radicalizar a democracia”, disse ele.

“Estamos num momento hoje que o Brasil passa por um divisor de águas. Nós erramos muito. Foram muitos erros acumulados de todas as partes. Mas chegamos num momento em que a reeleição de Bolsonaro pode significar um atraso que será muito difícil das instituições concertarem. Ele destacou ainda a participação feminina na luta contra Bolsonaro desde a eleição de 2018 e felicitou a UMES por uma plenária construída majoritariamente por mulheres estudantes.

“O que está em jogo agora é o futuro de todas as próximas gerações”, ressaltou.

“O Brasil tem hoje milhares, talvez milhões de estudantes, que estão deixando a escola porque não tem condição de seguir estudando. Isso é muito grave. Precisamos ter política para combater isso. O momento é muito dramático para a nossa história”.

“Mas é justamente nesses momentos difíceis que a esperança move mais forte e pode trazer um sentimento de reação”.

“Nós vamos ter que derrotar Bolsonaro. Se não através de um processo jurídico político, o impeachment, nós vamos derrotar ele nas urnas” ressaltou Fernando Guimarães.



Plenária lotou o Cine-Teatro da UMES



Deputado Orlando Silva (PCdoB-SP)



Fernando Guimarães, do Direitos Já!



NAV-UMES faz pré-estreia do filme “A UMES somos nós” com sessão lotada

Filme produzido pelo NAV-UMES (núcleo de audiovisual da umes) conta um pouco da história de 37 anos de luta e de projetos da UMES.

O filme trás a reflexão sobre momentos importantes da luta dos estudantes e do povo brasileiro e mostra a participação da UMES em cada batalha dessa luta.

O “NAV” é formado em sua maioria por estudantes de audiovisual do Instituto Federal de São Miguel Paulista e outros estudantes ligados à área.

Veto do governo ao PL do ‘Mãe Chorei’ garante direito à meia-entrada A luta agora é para que a Alesp mantenha o veto ao projeto inconstitucional

O veto assinado pelo governador em exercício e presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), Carlão Pignatari (PSDB) ao projeto que acabava com a meia-entrada em eventos culturais e esportivos no estado.

A UMES considera a decisão do governo uma vitória de todos os estudantes. “A luta agora é para que a Alesp mantenha o veto ao projeto inconstitucional e impeça essa ilegalidade. A meia-entrada é nossa garantia de acesso à arte e cultura, agora vamos lutar para manter o veto na ALES”, diz Lucca Gidra, diretor da UMES.

O projeto de autoria do deputado Arthur do Val havia sido aprovado na Assembleia Legislativa de São Paulo na última quarta-feira (27), numa manobra na calada da noite e sem qualquer discussão com os setores envolvidos.

O projeto contraria a lei federal 12.933 de 2013 – a Lei Nacional da Meia-Entrada, que garante o benefício a estudantes, jovens em situação de vulnerabilidade e idosos em todo o território nacional.

Ao justificar o veto, o governador em exercício aponta que o projeto de Arthur do Val, que estenderia o direito à meia-entrada a todos os paulistanos entre 0 e 99 anos e autoriza que as empresas dobrem o valor do ingresso, é inconstitucional.

O deputado alega que o direito à meia-entrada causa uma “distorção social”.

“O que o deputado chama de ‘distorção’ é a garantia de acesso dos estudantes – e demais setores que possuem o direito – à cultura, ao esporte e ao entretenimento”, ressaltou Lucca.

“O que o ato preconceituoso de Arthur do Val pretende é impedir que milhões de estudantes, em especial os de baixa renda, possam se desenvolver cultural e socialmente no nosso estado”, destacou Lucca.

“Vamos agora lutar para garantir que os deputados estaduais mantenham o veto a esta aberração. Os estudantes de São Paulo estão mobilizados para manter o nosso direito ao acesso à cultura e ao lazer. Não vamos permitir este ataque”, concluiu o estudante.



Charge



Nesta edição, publicamos charge do incrível ilustrador Nando Motta - @desenhosdonando sobre a vitória que o Brasil conquista com a vacinação dos adolescentes. Apesar de Bolsonaro, vamos vencer a pandemia!

Encontre os 10 adjetivos que caracterizam Bolsonaro

F V C O R R U P T O G A
 A E S T Ú P I D O T O D
 S E R A C I S T A O P M
 C N I S I X H A U U I E
 I N C S D N L S E L A U
 S E I X H C T I I N P T
 T M H D V O S C O H D O
 A S S A S S I N O I A E
 U T I C M A C H I S T A
 L I O T N H P H N E T M
 I N C O M P E T E N T E
 N T R U C U L E N T O H

COMO CADA SIGNO SE COMPORTA NA MANIFESTAÇÃO CONTRA BOLSONARO	
Áries 21/03 - 20/04 	Se estressa com quem não chega no horário. Passa a manifestação toda gritando, porque não aguenta mais o governo Bolsonaro.
Touro 21/04 - 20/05 	O que leva bolachinha pra geral no ato. Morre de preguiça quando começa andar, mas sempre feliz em lutar pelo país e é sempre um dos últimos a ir embora.
Gêmeos 21/05 - 20/06 	Não sabe se balança a bandeira, ou se pula, e acabam fazendo os dois. Anima toda a manifestação, não deixa ninguém ficar parado.
Câncer 21/06 - 20/07 	Vai sempre acompanhado com mais gente, faz amizade com todo mundo que foi e se emociona no meio da manifestação.
Leão 21/07 - 20/08 	Passa o ato todo com o celular na mão, fazendo selfies e não deixa de registrar nenhum momento. Não se nega a ajudar ninguém que está precisando de apoio.
Virgem 21/08 - 20/09 	Passa álcool em gel em todo mundo a todo momento, quer todas as bandeiras levantadas e balançando bem, com todo mundo gritando.
Libra 21/09 - 20/10 	Apesar de todo agito e animação dos atos, sai deles como entrou: todo arrumado. Conversa com todo mundo e faz todos se sentirem bem.
Escorpião 21/10 - 20/11 	Quer participar de todos os detalhes da manifestação, presta atenção em tudo o que está acontecendo e toda fala no carro de som.
Sagitário 21/11 - 20/12 	Não aguenta esperar os atrasados, quer chegar o mais cedo possível para não perder nenhum momento. Segura faixa, bandeira durante o ato todo.
Capricórnio 21/12 - 20/01 	Planeja tudo certinho para não ter nenhum imprevisto, leva de tudo e mais um pouco. Mas tá sempre com o essencial: duas máscaras, garrafa de água, álcool em gel e até uma capa de chuva.
Aquário 21/01 - 20/02 	Fica todo ansioso pra chegar o dia da manifestação, já planeja todas as palavras de ordem que a galera vai gritar e não deixa de chamar todo mundo pra gritar Fora Bolsonaro
Peixes 21/02 - 20/03 	A grande sensibilidade faz com que se emocione todo durante os atos por ver a união de muita gente sonhando e lutando por um amanhã melhor.
Atenção: Independente do seu signo a luta pelo Fora Bolsonaro é de todos! Vamos à luta!	

UMES realiza 15ª Oficina de formação em Artes Cênicas

Curso de Teatro beneficia mais de 300 estudantes de escolas públicas de toda a cidade



Turma do Curso de Teatro da UMES na zona leste da cidade

A UMES iniciou a 15ª Oficina de Formação em Artes Cênicas para estudantes da rede pública de ensino. São 12 turmas de teatro, totalizando mais de 300 estudantes de toda a cidade de São Paulo atingidos pelo projeto.

As turmas estão distribuídas em três regiões diferentes da cidade, na Zona Sul: em nossa sede no Jardim São Luís; na Zona Leste: na E.E. Dom Pedro I; no Centro: em nossa sede na Bela Vista.

No final do curso as turmas farão apresentações abertas ao público em todas as regiões. Os alunos receberão um Certificado de Conclusão. As inscrições foram realizadas entre 2 de agosto e 15 de setembro. Este projeto é fruto de convênio entre a UMES e a Secretaria Especial de Cultura do Ministério do Turismo.

“É bem bacana você ver a alegria da galera, o pessoal querendo participar do nosso curso que é organizado pelo CPC da UMES. A gente sabe que hoje em dia o jovem tem muita dificuldade, ainda mais jovem de escola pública a participar de atividades culturais”, destacou o diretor de Cultura da UMES, Lucca Gidra, sobre a abertura das primeiras turmas.

“Nosso curso também visa isso: dar mais acesso à cultura e, nesses tempos obscurantistas, é ainda mais difícil termos acesso a uma cultura de qualidade. Além de oferecer uma alternativa cultural, formar conhecedores e futuros promovedores da nossa cultura”, ressaltou o diretor da UMES.



Turma do Curso de Teatro da UMES no Cine-Teatro Denoy de Oliveira, no centro

Projeto WASH leva ciência para escolas públicas da cidade



Mariana Moura, dos Cientistas Engajados, coordenadora do Projeto WASH em São Paulo

Coordenadora dos Cientistas Engajados, a professora Mariana Moura, explicou o funcionamento do Projeto WASH (sigla de Workshop Aficionados em Software e Hardware). A UMES apoia a iniciativa e indicou escolas da capital paulista para participar do projeto.

A pesquisadora ressaltou a importância de se levar a ciência aos estudantes das escolas públicas da cidade de São Paulo, principalmente em tempos de combate ao negacionismo científico do governo Bolsonaro.

Segundo apontou Mariana, o WASH está se tornando o maior projeto de pré- iniciação científica do país, garantindo bolsas de assistência aos jovens pesquisadores em parceria com o CNPq, com recursos oriundos de emendas de parlamentares como o deputado Orlando Silva.

“São cerca de 50 estudantes contemplados neste ano de projeto. Eles desenvolvem projetos em parceria com pesquisadores da USP e professores orientadores e isso muda a realidade dos participantes”, destacou Mariana.

O analfabeto político

Bertolt Brecht

O pior analfabeto é o analfabeto político. Ele não ouve, não fala, nem participa dos acontecimentos políticos. Ele não sabe que o custo de vida, o preço do feijão, do peixe, da farinha, do aluguel, do sapato e do remédio dependem das decisões políticas.

O analfabeto político é tão burro que se orgulha e estufa o peito dizendo que odeia a política. Não sabe o imbecil que da sua ignorância política nasce a prostituta, o menor abandonado, e o pior de todos os bandidos que é o político vigarista, pilantra, o corrupto e lacaio dos exploradores do povo.

Grêmios estudantis: a força e a voz dos estudantes

O grêmios estudantis é uma ferramenta fundamental para a democracia e em tempos de governo Bolsonaro tem sido ainda mais importante na em defesa da educação pública, gratuita e de qualidade.

Bolsonaro a todo momento tenta atacar a nossa democracia: com discursos antidemocráticos, fazendo apologia ao golpe e à ditadura -

um dos períodos mais cruéis que o Brasil vivenciou.

É dever do grêmios estudantis garantir a existência da democracia. Dentro e fora das escolas! Vamos juntos construir uma luta ainda mais ampla com todos os estudantes, organize o seu grêmios estudantis com a UMES!

Veja abaixo a atuação de alguns grêmios estudantis da cidade de São Paulo



Debate sobre Mulheres do grêmios da E.E. Almirante Marquês de Tamandaré



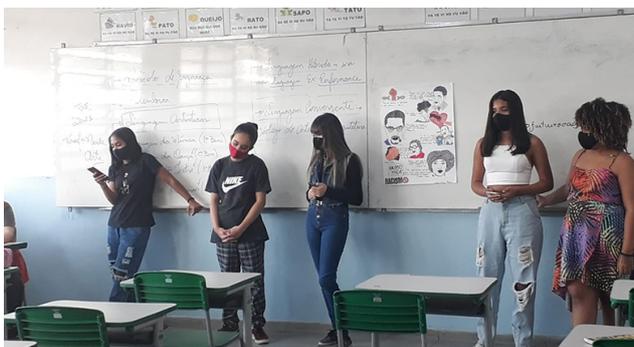
Grêmios UPE (@upe.sp) fez da Sala de Leitura do E.E. Barão H. de Mello um acervo de poesias



Roda de Capoeira do Grêmios 6 de Agosto da E.E. Cidade Hiroshima



Oficina do Setembro Amarelo da Juventude Ativa da EE Professor Caran Aparecido



Projeto de conscientização da luta contra o racismo do grêmios "O futuro é agora" da E. E. Capitão Sérgio



Grêmios Apollo transformou os muros da E.E. Raul Cardoso de Almeida em arte pelo grafite

MEIA ENTRADA É COM A CARTEIRINHA DA UMES



O direito à MEIA-ENTRADA foi conquistado após muita luta e trabalho do movimento estudantis. Com ela, garantimos o acesso a eventos culturais e esportivos como: cinema, jogos de futebol, peças de teatro e shows nacionais e internacionais.

Aprovamos no Congresso Nacional a Lei 12.933/2013, que foi construída em conjunto com artistas e produtores culturais e que garante o direito à meia-entrada a estudantes e jovens de baixa renda.

O acesso a este direito é garantido por meio do DOCUMENTO NACIONAL DO ESTUDANTE- a famosa CARTEIRINHA, que possui padrão único e é emitida pelas entidades estudantis.

FIQUE LIGADO!

Acesse o site documentodoestudante.com.br e faça a sua!

